Por Bruna Chieco

O Diretor-Presidente da Abrapp, Devanir Silva, esteve no Rio de Janeiro (RJ) para reuniões estratégicas com associadas. Luciana de Sá, Diretora Vice-Presidente da Regional Leste-Sudeste da Abrapp, e Marcelo Coelho, Superintendente-Geral, também estiveram presentes

Com a diretoria da Previ, a reunião tratou do Tema 1423, que está sob análise do Supremo Tribunal Federal (STF) e pode redefinir regras de benefícios em planos BD de todo o setor. A discussão tem origem em processos contra a Funcef e chegou à Previ, quando participantes mulheres passaram a exigir o recebimento do benefício integral ainda que a aposentadoria ocorra 5 anos antes do período mínimo de contribuição, de 30 anos.

A exigência se baseia nas regras antigas do regime geral de previdência, que permitia às mulheres obter a aposentadoria proporcional com 25 anos de contribuição, cinco anos a menos do que o exigido dos homens. A tese busca transpor essa lógica para a previdência complementar, pleiteando o benefício integral da Previ nesse mesmo prazo.

“Estamos com uma ação estratégica, colaborando em todos os sentidos, não só no judiciário, mas também na área da comunicação, na área da manifestação pública sobre a importância desse tempo para o equilíbrio dos planos e cumprimento de contrato”, disse Devanir.

A criação de hub de comunicação também foi tópico desta agenda, com o objetivo de alinhamento estratégico do processo de comunicação não só da Abrapp, mas com as associadas também. Além disso, os dirigentes discutiram a importância da recomposição da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das EFPCs.

Na Petros, Devanir participou do Seminário Petros de Seguridade abordando o tema “Futuro da Proteção Social: Qual o Papel da Previdência Complementar” ao lado de Alcinei Rodrigues, Diretor de Normas da Previc, e Márcio Chiumento, Diretor-Presidente da Previ.

Já na Prevdata, o Diretor-Presidente da entidade, Carlos de Paula, e seus executivos e coordenadores, apresentam mudanças no conceito de inovação e processo de aproveitamento de profissionais internos, discutindo também projetos do setor como as micropensões e os efeitos positivos para uma inclusão social. Também foi discutida a possibilidade de atuação em um modelo de renda solidária, com a participação do mercado, tema para o qual a Abrapp pretende formar um grupo de trabalho.

“Foram reuniões positivas e o grande objetivo é deixar a Abrapp cada vez mais próxima das suas associadas. Precisamos estar permanentemente levando a mensagem e fortalecendo aquilo que nós chamamos de coletivo”, reiterou Devanir.

Fonte: Abrapp em Foco, em 12.11.2026.